



CONSIDERAÇÕES CRÍTICAS ENTRE O CUIDADO PALIATIVO E A MORTE

Eixo Horizontal: EH4: EQUIPES DE SAÚDE
Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Adah Christina Lustoza de Miranda; Gabriele Cheder Tedesco;

O Cuidado Paliativo (CP) se refere ao cuidado a pacientes diagnosticados com doenças que ameaçam vida. Na prática observa-se a relação que os profissionais da saúde fazem entre esta forma de cuidado e a morte. Na literatura especializada do tema, há a apresentação do conceito de CP e da morte como sinônimos. Com o objetivo de iniciar considerações críticas, os seguintes pontos foram desenvolvidos nas seções: (1) o conceito dos termos Cuidados Paliativos e morte, (2) identificação dos pacientes que se adequam ao cuidado paliativo e a (3) importância do psicólogo paliativista diante de uma equipe de saúde que desconhece o CP. Como o profissional da saúde trabalha com pacientes que os fazem ter acesso a sua finitude de forma humanizada? Como olhar para os pacientes diagnosticados com doença com impossibilidade de cura de forma diferente se a produção científica existente traz esta relação de finitude? Quais os efeitos deste olhar no cuidado ao paciente? E como podemos tentar modificar esta relação única entre cuidados paliativos e morte? A prática adequada do CP é fortemente determinada pela dificuldade dos profissionais em lidar com sua finitude, o limite diante a doença e a falta de conhecimento. Embora conheçam a teoria esbarram na aplicabilidade desta, apresentando dificuldade em reconhecer o paciente que se enquadra no CP e o princípio deste tratamento. Possibilitar o cuidado, e não apenas a cura, dos pacientes exige uma mudança cultural da forma de pensar a saúde. Palavras - chave: Cuidado paliativo, morte, terminalidade, cuidar e curar